

ESTUDOS SOBRE PSICOLOGIA AMBIENTAL: ESPAÇO CONSTRUÍDO E COMPORTAMENTO HUMANO EM AMBIENTES DE ESCRITÓRIOS CORPORATIVOS.

STUDIES ON ENVIRONMENTAL PSYCHOLOGY: BUILT SPACE AND HUMAN BEHAVIOR IN CORPORATE OFFICE ENVIRONMENTS.

¹AZEVEDO, M.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

Neste trabalho de pesquisa serão pesquisados os principais conceitos da Psicologia Ambiental, a relação pessoa-ambiente, a análise de como o indivíduo percebe o ambiente e como está influenciado por ele. Primeiramente serão abordados conceitos básicos da Psicologia Ambiental, como sua história, conceitos e aspectos. Posteriormente serão estudadas as definições do Espaço Pessoal, e a interferência deste no comportamento humano, em seus diferentes espaços e situações sociais. E para finalizar serão abordados os aspectos construtivos e funcionais de espaços corporativos de salas de escritório, relacionados ao conforto ambiental dos espaços construídos.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental; Arquitetura; Ambiente; Espaço.

ABSTRACT

This research work will research the main concepts of Environmental Psychology, the person-environment relationship, the analysis of how the individual perceives the environment and how they are influenced by it. Firstly, basic concepts of Environmental Psychology will be covered, such as its history, concepts and aspects. Later, the definitions of Personal Space will be studied, and its interference in human behavior, in its different spaces and social situations. And finally, the constructive and functional aspects of corporate office spaces will be addressed, related to the environmental comfort of the built spaces.

Keywords: Environmental Psychology; Architecture; Environment; Space.

INTRODUÇÃO

O bem-estar de um usuário em relação ao seu ambiente de convívio está intimamente ligado à identificação que ele tem do espaço ao seu redor. As escalas de ambientes são infinitas, a diversidade de pessoas também, levando-se em consideração valores, culturas, etnias, entre outros, percebe-se a pluralidade de personalidades possíveis que devem ser levadas em consideração ao desenvolver a criação de um espaço público.

Já em relação a ambientes reduzidos, como projetos de arquitetura de interiores e residenciais, “a personalidade de um único perfil de um usuário é a que prevalece, porém, sem deixar de levar em consideração, que ele estará inserido à um meio plural, seja um condomínio, um bairro ou um edifício” (AUBERT, 2007).

Ainda, de acordo com Aubert (2007), relacionar a psicologia ambiental e a arquitetura, “é uma forma possível de compreender a capacidade que um ambiente tem de promover diferentes sensações em seus indivíduos. Indiferente de qual seja o perfil psicológico do usuário, é a percepção que ele terá do ambiente em que ele se encontra que definirá quais serão as sensações, conscientes ou inconscientes que o indivíduo irá captar do ambiente natural ou construído que fará parte” (AUBERT, 2007).

A justificativa desta pesquisa será a de abordar os principais conceitos da Psicologia Ambiental, a relação pessoa-ambiente, a análise de como o indivíduo percebe o ambiente e como está influenciado por ele, em espaços de escritórios corporativos.

METODOLOGIA.

O processo de pesquisa utilizado foi o descritivo, com finalidade didática para aprofundamento da teoria, e a sua relação com elementos arquitetônicos que interferem no ambiente construído e no comportamento humano.

DESENVOLVIMENTO.

O bem-estar de um usuário em relação ao seu ambiente de convívio está intimamente ligado à identificação que ele tem do espaço ao seu redor. As escalas de ambientes são infinitas, a diversidade de pessoas também, levando-se em consideração valores, culturas, etnias, entre outros, percebe-se a pluralidade de personalidades possíveis que devem ser levadas em consideração ao desenvolver a criação de um espaço público.

Relacionar a psicologia ambiental e a arquitetura, é uma forma possível de compreender a capacidade que um ambiente tem de promover diferentes sensações em seus indivíduos. Indiferente de qual seja o perfil psicológico do usuário, é a percepção que ele terá do ambiente em que ele se encontra que definirá quais serão as sensações, conscientes ou inconscientes que o indivíduo irá captar do ambiente natural ou construído que fará parte.

O Conforto Ambiental aplicado à Arquitetura, no que diz respeito aos aspectos térmicos, acústicos, visuais e de funcionalidade, é um dos elementos da arquitetura que mais influencia no bem-estar do homem.

As sensações térmicas reforçam o significado de abrigo e proteção, na qual, “as sensações de conforto luminoso e acústico são avaliadas segundo experiências guardadas na memória e ligadas à experiência do ambiente, contribuindo para a identificação” (BESTETTI, 2010).

Figura 01. A influência da iluminação natural do ambiente no comportamento humano.



Fonte: archdaily.com.br. Acesso em 10 de setembro de 2023.

Desse modo, entende-se que as reações de conforto fisiológicas estão associadas às reações de conforto psicológico, do se sentir bem ou não, no local.

Um ambiente bem projetado e executado, pode então, alterar o modo de vida das pessoas, e influenciar no seu bem-estar como um todo.

Os projetos arquitetônicos devem possuir ambientes que “priorizem os aspectos de conforto, funcionalidade, economia e estética, aplicando os conhecimentos artísticos, técnicos e de psicologia ambiental” (FALAVIGNA; BAVARESCO, 2018).

Além disso, a Psicologia Ambiental, por sua característica interdisciplinar e por ser um campo que possibilita o estudo de fenômenos os mais diversos e variados, utiliza uma abordagem metódica.

Este tema tem ligação com a arquitetura, para que seja possível ter um melhor desempenho para a tomada de decisões relativas a alternativas de projeto, qualidade de vida e o bem-estar e satisfação do usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente artigo, foi possível compreender que os estudos relacionados a área da psicologia ambiental, ajudam a repensar a concepção de um projeto arquitetônico de salas de escritórios de edificações corporativas, que conduzirão a reações comportamentais positivas dos usuários, na qual, contribuirá para seu conforto e satisfação.

REFERÊNCIAS

AUBERT, M. M., **Psicologia Ambiental: Espaço Construído e Comportamento Humano**. Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2007.

BESTETTI, M. L. T., **Ambiência: O Espaço Construído Como Fator De Envelhecimento Saudável**. **Revista Pluris**, 2010.

FALAVIGNA, F. R.; BAVARESCO, A. M., **A Psicologia do Espaço Construído**. UNOESC São Miguel do Oeste, Santa Catarina, 2018.